

Ata da Sessão de Audiência Pública às Obras de Restauração/Recuperação e Conservação Rodoviária do Programa CREMA 2ª Etapa, nas Rodovias do Estado da Bahia.

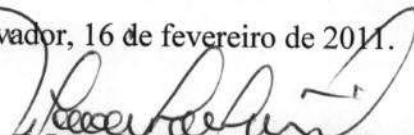
Aos 16 dias do mês de fevereiro de 2011, no Auditório da Superintendência Regional no Estado da Bahia, situado à Av. Frederico Pontes, nº. 141 – Bairro Comércio - Salvador/BA às 9h30, o Engenheiro JOÃO SÍLVIO CERQUEIRA MONTEIRO – Superintendente Regional no Estado da Bahia, na qualidade de Presidente da Sessão, deu início à Audiência Pública da qual compuseram a mesa os seguintes senhores: Prof. LUIZ EDMUNDO CAMPOS – Diretor da Escola Politécnica da UFBA, Prof. ANÍBAL COELHO – Digníssimo Professor da Escola Técnica da UFBA e o INSPETOR ANTONIO JORGE DE AZEVEDO – Superintendente da 10ª SPRF/BA. Fazendo breve relato de como os trabalhos seriam desenvolvidos, bem como apresentando o objetivo da Audiência Pública e informando os dados lotes iniciais para licitação de obras referentes à Restauração/Recuperação e Conservação Rodoviária do Programa CREMA 2ª Etapa, nas Rodovias do Estado da Bahia, o Engenheiro JOÃO SÍLVIO CERQUEIRA MONTEIRO falou sobre importância do empreendimento envolvendo as rodovias do Estado da Bahia. Após foram apresentados os 6 (seis) Lotes de Projetos pelas respectivas empresas responsáveis pela elaboração dos projetos na seguinte ordem: Concremate/Engesur (dois primeiros lotes), Astec/Coplan, STE Engenharia, Concremate e finalizando as apresentação a empresa JDS. O presidente da mesa abriu espaço para questionamentos por escrito quanto aos projetos apresentados. 1º Questionamento feito pela Sra. Lourdimine Santos de Jesus: Foram citadas intervenções dos segmentos analisados. Quais foram estas intervenções e em quais obras de arte especial? Resposta do representante empresa Concremate/Engesur: O escopo do CREMA 2º Etapa não contempla projeto executivo de recuperação estrutural e alargamentos. Foram vistoriados todas as OAE's e indentificados outros problemas emergenciais com os respectivos quantitativos. O DNIT lançará termo de referência específico para cada obra julgada com necessidades de estrutural e/ou alargamentos. 2º Questionamento feito pelo Sr. Joel Alves Cabral: Pergunta 01 - Prazo de execução dos serviços (3 anos) e se a conserva seria realizada no prazo de (2 anos)? Resposta: O projeto da BR-101/BA Segmento Km 475,30 – Km 956,9 foi projetado para intervenções do 1º ao 3º ano com os 2 anos subsequentes destinados ao serviço de conserva. Pergunta 02 - Valor do CBUQ para a BR-498/BA (R\$ 1.698.516 para 19.684 Toneladas aproximadamente R\$ 87,00/Tonelada)? Resposta: O custo do CBUQ foi considerado sendo utilizado a data base de março/2010. Pergunta 03 - Em função do valor previsto para o contrato acima as cercas não serão executas? Resposta: Foi informado na apresentação que os melhoramentos estão em análise pelo DNIT para ajuste do orçamento e não as cercas. Acredito que o DNIT definirá no final o que suprir, não suprir as cercas. Pergunta 04 - Tipo de pavimento que vai prevalecer na execução da obra? Resposta: Não a um pavimento específico proponderante. Existe no projeto mais de 20 pavimentos tipo e se faz necessário uma análise mais detalhada do ou linear das soluções da pavimentação.

DNIT

Proc. Nº 50600.000.939/2011-44

Finalmente, foi comunicado, também, que o material apresentado na Audiência será disponibilizado ao público no DNIT a partir da Superintendência Regional no Estado da Bahia. Em seguida foi franqueada a palavra aos participantes que dela declinaram. Nada mais havendo a tratar foi declarado o encerramento da presente sessão.

Salvador, 16 de fevereiro de 2011.


Engº João Silvio Cerqueira Monteiro
Superintendente Regional no Estado da Bahia – DNIT
Interino